Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Polícia Civil e Sema desarticulam rinha de galos na região do Engordador, em Várzea Grande

Durante a averiguação, alguns galos apresentavam lesões compatíveis com prática de combate entre animais, configurando indícios de maus-tratos

Uma ação conjunta da Polícia Civil e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), nesta quarta-feira (26/2), resultou na desmonte de um local que, possivelmente, estava sendo utilizado para rinha de galos. A arena estava localizada, em Várzea Grande (VG).

A ação foi desencadeada pela Delegacia de Meio Ambiente (Dema), durante trabalhos de fiscalização em conjunto com a Sema, em que apuraram uma denúncia sobre a existência de uma rinha de galos em uma propriedade, na região da Estrada do Engordador (VG).



Diante das informações, os policiais e agentes ambientais se deslocaram até o endereço indicado, onde constataram a existência de uma cocheira com diversos animais, entre eles galos, galinhas e pintinhos. No local, foi identificado o morador, que se apresentou como proprietário dos animais e da área.

Durante a averiguação, alguns galos apresentavam lesões aparentes, como cristas e esporas cortadas, além de

ferimentos compatíveis com prática de combate entre animais, configurando indícios de maus-tratos. Também foram localizados diversos apetrechos comumente utilizados em rinhas, como arena (roda) de combate, equipamentos de ventilação, seringas, vitaminas, chocadeira com ovos, além de instrumentos de preparo e treinamento, incluindo biqueiras, buchas e esporas artificiais a serem instaladas nos animais durante as lutas.



A equipe da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) foi acionada e realizou os procedimentos periciais no local. Ao todo, 14 galos foram apreendidos, bem como os objetos relacionados à prática ilícita. A arena de combate não foi recolhida em razão de dificuldades logísticas de transporte.

O suspeito foi conduzido à unidade policial para as providências legais cabíveis. O caso será apurado como crime ambiental, podendo configurar maus-tratos a animais, conforme a legislação vigente.

As autoridades reforçam que a prática de rinha de galos é crime e constitui grave violação às normas de proteção animal.